

Queridinha esposa,

Beijo-te saudosa e sinceramente, desejando-te bastante saúde e tranquilidade.

Graças à Deus vou bem de saúde.

Fui ao Q.G. e vi o telegrama da Diretoria das Armas dizendo que fui transferido. Já estava tudo arranjado para a minha transferência para o C.P.D.R. A princípio fiquei sem saber o que resolver, depois lembrei-me que Deus é quem manda e fiquei quieto; amanhã, antes de embarcar, (pois mesmo assim tenho que continuar a viagem), irei ao Q.G. agradecer ao capitão e desistir do C.P.D.R.

Espero, se Deus quiser, estar aí dentro de 20 ou 30 dias, a fim de passar uns dias em companhia de ti e dos nossos.

Como vai a mamãe? Peço à Deus que ela, manos e amigos estejam fortes e dispostos.

Não poderá escrever-me tão já, só quando eu mandar dizer, não é? Se eu ficar em Caravelas, mandar-te-ei o endereço, ou se não de Porto Seguro, se for necessária a minha ida lá. Quando chegar a Caravelas te telegrafarei e me responderás por telegrama.

A ti, meu amor, envio todos os beijos que são sempre teus.

Do Chi.

28 de outubro de 1943, Juiz de Fora.